

Maria Cristina Vieira da Silva

**A COMPLEMENTAÇÃO INFINITIVA EM
TEXTOS LATINOS DOS SÉCULOS XI E XII
E TEXTOS PORTUGUESES DOS SÉCULOS XIII E XIV**

**REFLEXÕES SOBRE O LATIM-ROMANCE
E O PORTUGUÊS ANTIGO**

LISBOA

2003

Maria Cristina Vieira da Silva

**A COMPLEMENTAÇÃO INFINITIVA EM
TEXTOS LATINOS DOS SÉCULOS XI E XII
E TEXTOS PORTUGUESES DOS SÉCULOS XIII E XIV**

**REFLEXÕES SOBRE O LATIM-ROMANCE
E O PORTUGUÊS ANTIGO**

Dissertação de Doutoramento em

Linguística (Sintaxe)

apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da

Universidade Nova de Lisboa

Orientadora: Professora Doutora Maria Francisca Xavier

LISBOA

2003

Agradecimentos

Cumpro-me aqui manifestar o meu reconhecimento a todos aqueles que contribuíram, ainda que de diferentes formas, para a realização deste trabalho.

O meu primeiro agradecimento vai para a minha orientadora, Prof^a Maria Francisca Xavier, a quem agradeço o ter-me integrado nos seus projectos de Investigação desde cedo, as esperanças em mim depositadas durante quase dez anos, o entusiasmo e o incentivo transmitidos, a paciência com que acompanhou este trabalho.

Ao João Costa, à Ana Madeira e à Lourdes Crispim, pelo empenhamento e boa vontade com que se procederam à leitura atenta, em diferentes momentos, de (partes de) este trabalho, pelas sugestões e comentários oferecidos. Ao João Costa tenho ainda a agradecer a boa disposição e uma boa parte do que aprendi com este trabalho: foi nos Seminários de “Sintaxe Comparada das Línguas Românicas e Germânicas” que as peças do *puzzle* começaram a encaixar. Por todas as falhas, eu sou, evidentemente, a única responsável.

Aos restantes colegas da Linha de Investigação 1. do Centro de Linguística da UNL, um particular agradecimento. À Graça Vicente, pelos bons conselhos; à Alexandra Fiéis, pelo percurso partilhado; à Maria Lobo, pelo equilíbrio, em momentos mais conturbados; à Ana Castro, pela disponibilidade para partilhar contactos, informações e materiais; à Fátima, ao João Loureiro e ao Sandro Dias pela boa disposição (ao Sandro, em particular, pelo “apoio informático”).

Gostaria ainda de deixar uma palavra de apreço a todos aqueles que, de forma mais pontual, contribuíram também para este trabalho, quer através de sugestões e

comentários, quer facultando-me referências bibliográficas a que não teria acesso de outra forma. Ao Prof^o. Nigel Vincent, à Prof^a. Ana Maria Martins, ao João Costa, à Adriana Cardoso, ao Prof^o. Augusto Silva, à Dr^a. Alcina Lopes, ao Prof^o. João Alves Dias, ao Prof^o. José Geraldes Freire e à Sandra Monteiro, o meu obrigada.

Agradeço ainda à Fundação para a Ciência e Tecnologia (Programa Praxis XXI) pela atribuição de uma Bolsa de Doutoramento, apoio financeiro esse sem o qual este trabalho não teria, certamente, sido possível.

Por último, um agradecimento especial à Irene e ao Carlos Graça, pelas canjas, almocinhos e sobremesas, pela tomada de “medidas drásticas” e por estarem mesmo ali ao lado sempre que era preciso, por terem sido uma família, nestes últimos anos. À minha outra família, por me terem sempre recebido como sendo “da casa” e por me terem proporcionado, nas temporadas em Gaia e Ponte de Lima, as condições necessárias para prosseguir este trabalho.

Aos meus pais